



CONSELHO DELIBERATIVO DA APEX-BRASIL
ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2024

11/07/2024 | 15h | Sede da Apex-Brasil, em Brasília

PRESENCAS

Quórum certificado. Conselheiros e Conselheiras Titulares: **1. Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho**, vice-presidente da República, ministro de Estado, pelo **Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços** e presidente do Conselho - MDIC; **2. Mathias Alencastro**, pelo **Ministério da Fazenda - MF**; **3. Renata Vargas Amaral**, pelo **Ministério do Planejamento e Orçamento - MPO**; **4. Marcelo Bertoni**, pela **Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA**; **5. Frederico Lamego**, **Confederação Nacional da Indústria - CNI**; *Conselheiros e Conselheiras Suplentes:* **6. Laudemar Aguiar**, pelo **Ministério das Relações Exteriores - MRE**; **7. Bruno Castelo Branco**, pelo **Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES**; e **8. Bruno Quick**, pelo **Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE**.

Conselheiras suplentes: **Sueme Mori Andrade**, pela **Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA)**; e **Fernanda Aragão Carneiro**, pela **Confederação Nacional da Indústria - CNI**.

Ausências justificadas: **Jorge Ramos e Pedro Quaresma**, pela **Casa Civil da Presidência da República**.

Conselheira convidada: **Marcela Santos de Carvalho e Márcio Luiz de Lima** pela **Secretaria-Executiva da Câmara de Comércio Exterior - CAMEX**.

Demais participantes: *Pelo MDIC,* **James Elias**, diretor do Departamento de Supervisão e Gestão Estratégica; **Alex Meger de Amorim**, coordenador-geral de Supervisão e Articulação Institucional; **Roberta Ludwig Romancini Silva**, assessora da Secretaria Executiva; e *pela CNA,* **Rodrigo da Matta**, coordenador de Relações Internacionais.

Diretoria Executiva da Apex-Brasil: **Jorge Viana**, presidente; **Ana Paula Repezza**, diretora de Negócios, e **Floriano Pesaro**, diretor de Gestão Corporativa.

Secretaria Executiva dos Conselhos da Apex-Brasil: **Daisy Barretta**, gerente, e **Luciano Costa**, da Gerência de Integridade e Compliance.

Colaboradores da Apex-Brasil: **Fábio Cabral**, gerente da Diretoria de Gestão Corporativa; **André Queiroz**, gerente da Diretoria de Negócios; **Camila Takayanagi**, gerente de Gestão Estratégica; **Gilson Cella**, gerente de Orçamento, Finanças e Contabilidade; **João Marcos da Silva**, gerente Jurídico; **Helena de Freitas Chagas**, gerente de Comunicação, Marketing e Clientes; **Celene Melo Boaventura**, gerente de Recursos Humanos; **Pedro de Moraes Godinho**, coordenador de Orçamento; **Renato Braúna de Almeida**, coordenador de Contabilidade; **Renata Bonecker**, coordenadora de Gestão de Riscos; **Laércio de Souza Júnior**, analista na Coordenação de Gestão de Riscos; **Ademar Skalinski**, analista na Gerência de Exposições Universais e Projetos Especiais; **Ana Lúcia Martins Lobato**, assessora do Gabinete da Diretoria de Gestão Corporativa; **Ana Cláudia Vidal e Antônio Siqueira Neto**, assessores do Gabinete da Presidência; e **Jaqueline Simon**, assessora do Gabinete da Diretoria de Negócios.



I- EXPEDIENTE

1. Abertura pelo presidente do Conselho Deliberativo

1.1. O quórum¹ foi verificado e, por atender ao número necessário, o presidente do Conselho, Geraldo Alckmin, declarou instalada a 2ª Reunião Ordinária de 2024 do Conselho Deliberativo da Apex-Brasil (CDA).

1.2. A pauta foi aprovada pelo plenário nos termos da convocação e, por ter sido enviada previamente, sua leitura foi dispensada.

1.3. Posse de Conselheiros

O presidente do Conselho, Geraldo Alckmin, conferiu posse para mandato de 2 (dois) anos, ao conselheiro e à conselheira pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Marcelo Bertoni e recondução de Sueme Mori Andrade, respectivamente titular e suplente.

2. Palavras do Presidente do Conselho Deliberativo

O **presidente do Conselho, Geraldo Alckmin**, destacou os números do comércio exterior brasileiro. No 1º semestre de 2024, registrou-se um recorde de exportações, que atingiram 167,6 bilhões de dólares, com incremento de 1,4% em relação ao período anterior. Registrou-se, também, 125,3 bilhões de dólares em importações, com aumento de 3,9%, no mesmo período, o que resultou em 42,3 bilhões de dólares de saldo comercial, com queda de 5,2%, devido ao maior crescimento das importações.

3. Saudação da Diretoria Executiva da Apex-Brasil - DIREX

Com a palavra, a **diretora de Negócios da Apex-Brasil, Ana Paula Repezza**, iniciou sua fala apresentando os resultados da Apex-Brasil no 1º semestre de 2024, principalmente aqueles relacionados ao 1º trimestre no ano. Informou que serão apresentados, adicionalmente, os resultados gerais da Agência no período. Antecipou que foi um semestre exitoso, tanto em relação às ações previstas quanto às novas ações realizadas. Destacou que, no semestre, foram assinados 12 (doze) convênios de projetos setoriais, sendo 2 (dois) destes de novos setores: de pesca e de fármacos. Considerou que isso demonstra o interesse do setor privado na consecução de parceria com a Apex-Brasil e o propósito de realizar ações de médio e longo prazo. Ademais, salientou que os convênios assinados remetem à atuação da Apex-Brasil, principalmente em relação à Estratégia Nacional de Comércio Exterior, que é coordenada pela CAMEX, a Política Nacional de Cultura Exportadora – PNCE, que é coordenada pela Secretaria de Comércio Exterior – SECEX e as missões do Nova Indústria Brasil - NIB, que são coordenadas pela Secretaria de Desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Serviços – SDIC. Soma-se a essas iniciativas a diretriz de equidade que permeia as políticas públicas do governo brasileiro. Afirmou que, ao longo do 1º semestre, foram realizadas ações com a participação de todos órgãos e entidades que compõem o Conselho Deliberativo da Apex-Brasil – CDA, promovendo o engajamento conjunto. Destacou as missões presidenciais realizadas ao longo do semestre, em especial, a missão realizada pelo vice-presidente da República à Arábia Saudita e à China, em que a Agência atuou de modo coordenado com o MDIC e o MRE, e os encontros com os Setores de Promoção Comercial – SECOMs em diferentes países. Além disso, informou que o primeiro encontro do ano foi realizado nos Estados Unidos e que o segundo encontro será realizado no 2º semestre, no Sudeste Asiático. Salientou que as discussões realizadas nos encontros desencadearam ações a serem implementadas, tal como recente rodada de negócios realizada na África do Sul, que ocorreu no mês de junho, e que envolveu, conjuntamente, compradores de Angola, Moçambique e Tanzânia. Essa ação foi realizada como desdobramento das discussões

¹ O rol de presenças que integra essa ata foi registrado pela Secretaria Executiva deste Conselho, considerando a certificação do quórum, a verificação tempestiva de participantes no início dos trabalhos e os arquivos de áudio e vídeo, parte integrante dos registros dessa reunião.



ocorridas no encontro dos SECOMs, em 2023, no continente africano. Adicionalmente, afirmou que, no mês de agosto, ocorrerá uma missão que contemplará Moçambique, Namíbia, Tanzânia, Botsuana, visando a desconcentração de ações na África, que tradicionalmente priorizaram África do Sul, Angola e Moçambique. Por fim, ressaltou que as ações derivam de discussões realizadas nestes encontros.

O diretor de Gestão Corporativa, **Florian Pesaro**, sintetizou a apresentação que será realizada pelo gerente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, Gilson Cella, sobre as Demonstrações Orçamentárias relativas ao 1º Trimestre de 2024. Ressaltou o compromisso da DIREX para com as políticas de maximização do uso dos recursos da Agência, que está se tornando parte da cultura dessa empresa: a prática da economicidade. Ademais, citou, como exemplo, a contínua redução dos gastos com viagens. Informou, também, que, em 2022, os valores gastos com viagens administrativas e finalísticas somaram 46,8 milhões de reais, correspondendo a 94,4% do planejado naquele período. Destacou que, em 2023, as despesas com viagens representaram o montante de 22,6 milhões de reais, representando 56,6% do planejado para 2023. Adicionalmente, informou que, em 2024, foram executados 13,8 milhões de reais, o que representa 23,4% do orçamento para viagens, e que o resultado ocorreu, principalmente, por meio da redução dos custos com hospedagem. Concluiu sua fala destacando as ações desenvolvidas para tornar a Apex-Brasil uma agência digital de excelência, o que é uma das prioridades da DIREX: ApexCloud, com a migração do repositório digital para nuvem; ApexData, ferramentas de coleta de dados; Bloomberg, câmbio em tempo real; Guardian, audita a folha de pagamento, elevando a confiabilidade do processo; Paytrack, gestão mais eficiente e transparente das viagens corporativas; Sydle, a plataforma de gestão documental agregada ao projeto de automação de processos; e Voebiz, programa de fidelidade da empresa aérea Gol direcionado a pessoas jurídicas, entre outras iniciativas.

O **presidente da Apex-Brasil, Jorge Viana**, enalteceu os resultados do comércio exterior, que estão superando as previsões e que, na sua visão, devem crescer ainda mais. Enfatizou a necessidade de ampliação do financiamento para as exportações, e que o BNDES financiou, em 2023, 2,3 bilhões de reais, para 58 operações. Informou que, em 2024, houve aumento dos financiamentos, totalizando 5,4 bilhões de reais, e que o banco retomará a tendência de fortalecimento do financiamento dos serviços, e com isso, o Brasil deve voltar a gerar empregos de qualidade no país. Destacou, também, que, em parceria com o Itamaraty, o MAPA e as demais entidades parceiras, a Apex-Brasil tem realizado eventos, como a missão presidencial à Bolívia, que foi o 10º encontro, em um ano e meio, com o presidente Lula, além de 2 (dois) encontros com o vice-presidente e ministro do MDIC. Esclareceu que os encontros são realizados em parceria com o Itamaraty e com a contraparte do país que sedia os eventos, e houve a participação, aproximada, de 4 mil empresários e empresárias do Brasil nesses encontros. Ademais, ressaltou a inédita realização de 12 (doze) encontros em países diferentes, e a relevância dos resultados alcançados. Contextualizou que a Bolívia é um país muito rico, com grandes reservas de gás natural, sendo que o fluxo do comércio entre Brasil e aquele país, em 2013, logo alcançava cerca de 6 bilhões de dólares, e que dez anos depois, em 2023, a corrente de comércio havia sofrido redução a metade, 3 bilhões de dólares. Informou que, naquela época, o saldo comercial era positivo de 2,5 bilhões de dólares, agora, no entanto, é praticamente equilibrado. Adicionalmente, enfatizou que a visita presidencial marca o início de uma nova fase de prosperidade na relação Brasil-Bolívia. Enfatizou que o momento é de crescimento, e que, na oportunidade do evento, uma empresa brasileira anunciou 100 milhões de dólares em investimentos em campos de gás natural, e que outros 3 (três) agrupamentos de empresas da área de vidro, cerâmica e química, também assumiram compromisso de firmar contrato de compra direta de gás natural boliviano para a indústria brasileira. Complementou, com entusiasmo, de que os resultados esperados são imediatos, e que o retorno de investimentos pela Petrobras contribuirá para a consecução desses objetivos. Independentemente do cenário internacional, o Brasil



segue avançando, retomando a industrialização e incrementando as exportações. Antecipou que, na sequência da pauta, nos Assuntos Gerais, apresentará as ações realizadas na Expo Universal de Osaka e sobre a construção da nova sede. Por fim, reportou ao Conselho, em relação às notícias publicadas na imprensa sobre a conclusão de relatório da Polícia Federal, em que o escritório da Apex-Brasil em Miami, lamentavelmente, está no centro da situação. Afirmou que o propósito da diretoria é resguardar a reputação da Agência e de seus colaboradores. Adicionalmente, informou sobre a criação de uma comissão para apuração dos fatos, e de a nomeação de uma interventora no escritório, e que ambas apresentarão relatório final com a conclusão das apurações. Declarou estar ciente de que há elementos graves sobre o funcionamento do escritório no governo anterior e de como esse escritório foi usado para ações fora dos propósitos da Agência. Comunicou que o relatório da comissão Extraordinária será mantido em sigilo e será encaminhado para a Polícia Federal, para o Supremo Tribunal Federal e para o Tribunal de Contas da União, de modo a compor os processos que estão em curso nos referidos órgãos. Comunicou, também, que o escritório em Miami passará por uma reestruturação, considerando os fatos ocorridos e a relevância do mercado dos Estados Unidos, que é a maior economia do mundo, para que o Brasil esteja bem representado nesse país. Por fim, informou que nos dias 5 e 6 de agosto, ocorrerá o encontro empresarial no Chile, o 4º encontro na América do Sul, o primeiro ocorrido na Argentina, o segundo na Colômbia, em Bogotá, e o terceiro, na Bolívia. Afirmou que esses encontros dinamizam oportunidades, facilitando o fluxo de comércio entre os países e auxiliando o trabalho da Apex-Brasil, do Itamaraty e de outras instituições. Ratificou a fala da diretora Ana Repezza, de que os encontros realizados na África, na China, em Doha, no Qatar, na Europa, em Portugal, na Espanha e na Alemanha estão gerando resultados e novas ações têm sido realizadas com base nesses encontros. Informou que, até o final deste ano ocorrerão encontros com os representantes de comércio exterior e de outros setores que tem representação nas embaixadas do Itamaraty, no Sudeste da Ásia, e na Ásia e depois no mundo Árabe e na Europa. Ressaltou que tais encontros permitem a servidores que atuam no Itamaraty, nesses países, possam estabelecer uma conexão com a Apex-Brasil. Finalizou expressando que segue otimista em relação a 2024 e que, na sua visão, teremos bons números para o país e para a ampliação da presença do Brasil no mundo. Agradeceu ao presidente do Conselho, Geraldo Alckmin e deu as boas-vindas ao novo conselheiro, Marcelo Bertoni e a Sueme Mori Andrade, que foi reconduzida ao Conselho. A diretora de Negócios, **Ana Repezza**, retomou a palavra para informar que o convênio com o setor de fármacos foi realizado com a Abiquif, sendo este um convênio misto para promoção de exportações e atração de investimentos. Informou que, por se tratar um setor muito crítico para uma das missões do Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial - CNDI, o desenho da estratégia do convênio foi desenvolvido em parceria com o CNDI e com a SDIC. Anunciou, adicionalmente, que o encontro presidencial que ocorrerá no Chile, terá um capítulo dedicado às mulheres. O encontro tem como origem o acordo assinado entre Brasil e Chile que contém um capítulo de gênero, sendo o primeiro acordo desse tipo. O evento será no dia seguinte à visita presidencial, sendo um encontro entre mulheres brasileiras e mulheres chilenas com rodadas de negócios em parceria com a secretária Tatiana Prazeres, da Secretaria de Comércio Exterior do MDIC.

II- ORDEM DO DIA

1. Monitoramento do Plano Estratégico 2020/2023 – Resultados do 1º trimestre de 2024

A **gerente de Gestão Estratégica, Camila Takayanagi**, informou que foi enviado o relatório de monitoramento com os números consolidados do 1º trimestre de 2024 pela



Apex-Brasil contendo ajustes nos indicadores e na forma de demonstração dos resultados da Agência, para o Planejamento Estratégico 2024-2027, ficando assim mais objetivo e mais sucinto. E passou a apresentar os principais destaques do trimestre. A Agência apoiou 10.600 empresas, destas, 17,7% foram da região norte e nordeste, e 5 mil de micro e pequenas empresas e de produtores rurais. A iniciativa Exporta Mais Brasil, lançada em 2023, teve impacto direto no resultado, com 19 etapas realizadas, 628 empresas apoiadas, e 424 milhões de reais em negócios gerados. Informou que foram 2.600 empresas exportadoras apoiadas, representando 22,5 bilhões de dólares em exportações e 386 compradores internacionais atendidos. Do anúncio de 233 milhões de dólares de investimentos estrangeiros apoiados, 133 milhões de dólares são da Nova Indústria Brasil, 3 milhões de dólares em investimentos para o norte e nordeste, e que a Apex-Brasil possui 206 projetos no portfólio de investimentos. Apresentou a relação entre as ações realizadas pela Apex-Brasil e as principais políticas públicas do Brasil relacionadas ao comércio exterior, destacando que para a Estratégia Nacional de Comércio Exterior ocorreram 344 ações e 289 ações para a Política Nacional de Cultura Exportadora. Ressaltou, adicionalmente, as ações realizadas no trimestre: a Missão Empresarial Tailândia, Camboja e Vietnã, o Encontro SECOMS, SECTES e adidos agrícolas dos Estados Unidos e Canadá, seis feiras realizadas por meio do projeto +Feiras, as feiras Gulfood e CERAWEEK, além do Exporta Mais Brasil. Adicionou que o Programa Mulheres e Negócios Internacionais completou um ano de existência, que houve a publicação do Impulso das Exportações para a iniciativa de imagem e realização do 1º Encontro de Indústria e Serviços com as entidades setoriais parceiras da Apex-Brasil.

2. Demonstrações contábeis e orçamentárias do exercício 2023

Com a palavra, o **gerente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, Gilson Cella**, apresentou a execução orçamentária do 1º trimestre de 2024. As receitas correntes alcançaram 205,2 milhões de reais, sendo 87,1% provenientes das transferências da Contribuição Social Ordinária (CSO), correspondendo a 24,3% do orçamento de 2024, a receita patrimonial correspondeu a 10,7% das receitas, representando 33,21% do orçamento do previsto para o ano. Quanto à execução orçamentária no programa finalístico, tivemos uma execução de 120,7 milhões de reais, representando 13% do orçamento anual, de acordo com o previsto para o período. No programa de Gestão e Manutenção foi executado 26 milhões de reais, correspondendo a 11% da execução orçamentária, estando em linha com o previsto para o período. Por fim, informou que o Programa da Nova Sede será objeto de revisão na sequência desta reunião.

3. Orçamento-Programa 2024 - Segunda revisão

O **gerente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, Gilson Cella**, retomou a palavra e contextualizou que a revisão orçamentária foi realizada devido ao surgimento de novas demandas, em especial ao Programa da Aquisição da Nova Sede da Agência. Em relação aos recursos, houve um superávit no 1º trimestre, disponibilizando, assim, 6,3 milhões de reais para alocação. Em relação à alocação, destacou que a segunda revisão mantém os recursos alocados para os projetos finalísticos, e destina recursos adicionais para a aquisição da nova sede. As principais fontes de recursos de origem para a aquisição da nova sede serão a reversão de 17 milhões em projetos finalísticos, 30 milhões da reserva de contingência e reversão do excedente da reserva para Expo Osaka, tendo em vista que o orçamento previsto para 2024 para este projeto está adequado à previsão de despesas. Por fim, salientou que este novo orçamento mantém os indicadores que são acompanhados pelo contrato de gestão. Franqueada a palavra, sem manifestações.

Matéria amparada por subsídios apresentados previamente aos conselheiros e conselheiras e levada pelo **presidente do CDA** à votação, e aprovada sem ressalvas.



Deliberação: Aprovado, por unanimidade, Segunda Revisão do Orçamento-Programa 2024, nos termos da Resolução CDA nº 04/2024.

4. Referendo da correção anual preconizada pela Resolução CDA nº 03/2023

Com a palavra, a **secretária executiva dos Órgãos Colegiados da Apex-Brasil**, a gerente de Integridade e Compliance, Daisy Barretta, informou que a pauta se refere ao que determina a Resolução CDA nº 03/2023, aprovada pelo Conselho Deliberativo na 2ª Reunião Ordinária de 2023, ocorrida no dia 6 de julho 2023, e que concede, anualmente, aos membros da Diretoria Executiva da Apex-Brasil correção salarial equivalente aos índices praticados pelo SEBRAE Nacional. Comunicou que, considerando a equivalência, e cientes do índice do INPC, aplicados sobre a remuneração da diretoria do SEBRAE, de 3,23%, a Resolução nº 05/2024 proposta, destina-se a referendar o mesmo percentual à Diretoria Executiva da Apex-Brasil, com vigência a partir de 1º de maio de 2024. Explicou ao presidente do Conselho que o tema é, comumente, objeto de deliberação pelo Conselho Deliberativo a cada ano, normalmente ocorrendo na 2ª Reunião Ordinária. Informou que a gerente de Recursos Humanos, Celene Boaventura, e o gerente Jurídico, João Marcos da Silva, estavam à disposição para eventuais esclarecimentos.

Matéria amparada por subsídios apresentados previamente aos conselheiros e conselheiras e levada pelo **presidente do CDA** à votação, é aprovada sem ressalvas.

Deliberação: Aprovado, por unanimidade, Aprova Referendo do CDA para reajuste da remuneração mensal dos membros da Diretoria Executiva da Apex-Brasil em 3,23%, nos termos da Resolução CDA nº 05/2024.

III – ASSUNTOS GERAIS

1. Status do projeto da nova sede da Apex-Brasil

Com a palavra, o **presidente, Jorge Viana**, exibiu um vídeo com as imagens da construção da nova sede da Apex-Brasil. Informou que a nova sede será localizada na Quadra 903 Sul, em frente ao Parque da Cidade, que serão 17.000 m² de área construída. Relembrou que, como relatado em reunião anterior, o projeto é resultado de um trabalho realizado por um grupo de trabalho. Inicialmente, o grupo de trabalho recebeu propostas de interesse de 12 empresas, destes 7 foram selecionados, e ao final restaram dois projetos, das construtoras Lotus e da Paulo Otávio, e que o projeto da Lotus foi o selecionado, por unanimidade, uma vez que foi a de menor preço e, adicionalmente, estava com mais de 30% da obra executada, encurtando, assim, em 1 (um) ano o prazo de entrega. Salientou que a escolha contribuiu para a economicidade dos recursos necessários ao projeto e atende plenamente ao objeto. Comunicou que Bia Lessa e Gustavo Pena, profissionais de escritórios renomados, foram contratados para customizar o prédio a ser entregue em maio de 2025, data em que a Apex-Brasil completará 22 anos de existência. Manifestou que, na sua visão, a nova sede é uma conquista da Agência e de seus colaboradores. Adicionalmente, enfatizou que o objetivo é que o prédio atenda também à cidade de Brasília, e que para isso, foi contratado o escritório Burle Marx, que construirá o andar inferior para receber alunos, e contar a história de como é o paisagismo do Burle Marx. Pretende-se que a sala Apex seja umas das melhores salas de Brasília, e que o auditório será multiuso, contendo o prédio dois terraços que poderão ser alugados e frequentados. O prédio deverá ser finalizado no início de 2025. Informou que os custos atuais com a locação do prédio atual são elevados, em torno de um milhão de reais mensais, e que os recursos utilizados para o projeto, após decisão tomada pela Diretoria Executiva, foram oriundos de reservas que não foram possíveis de serem executadas devido à



pandemia, momento em que a Apex não pôde executar uma de suas principais atribuições, que é a promoção de ações no exterior, assim, a aplicação desses recursos resolverá a questão de a Agência ter uma sede própria, após 22 anos de existência. Adicionou que o prédio contará com 2 (dois) espaços para exposições temporárias, uma cafeteria, um restaurante, e que uma parte do pavilhão do Brasil em Osaka será exposto permanentemente. Enfatizou que a intenção é de que o prédio esteja aberto aos finais de semana para que a população possa visitar. A obra está com 49% de execução. Ratificou que o prédio será um dos mais interessantes de Brasília, do ponto de vista de conceito, da funcionalidade para os colaboradores, e, especialmente, poder estar servindo à cidade.

2. Status do projeto do Pavilhão Brasil na Expo Osaka

O **presidente, Jorge Viana** passou a informar que a Apex-Brasil, desde 2010, é designada, pelo governo brasileiro, como responsável pela construção e condução do pavilhão do Brasil nas exposições universais que acontecem a cada quatro anos, e que, em 2025, será em Osaka, no Japão. Cientificou que havia um projeto aprovado, contudo havia risco de não ficar pronto à tempo, além de problemas com a licitação, que levaram a alterar o projeto. O governo japonês está construindo o pavilhão, com o conceito desenvolvido pela Bia Lessa, contratada para essa finalidade. Apresentou imagens da primeira visita realizada ao pavilhão pela equipe responsável na Apex pela Expo, ocorrida no mês de fevereiro, e da segunda visita, ocorrida em junho, além da imagem atual do pavilhão, demonstrando a evolução da construção do pavilhão brasileiro. Ressaltou que é uma corrida contra o tempo para a finalização do pavilhão, que terá 1.000 m², informando os desafios enfrentados para aprovações estruturais por parte do governo japonês. Destacou a parte interna do pavilhão, que terá dois andares, um com demonstração da floresta e o outro com pessoas, no formato de um pulmão, e salientou que os custos de execução não são baixos. Noticiou que haverá espaço para debates diários de temas sobre o Brasil e que serão 6 meses de exposição, com, aproximadamente, 2,2 milhões de visitantes. A Semana do Brasil ocorrerá em junho de 2025 com a presença de autoridades brasileiras e envolve a promoção da cultura, da gastronomia, do país, inclusive com a possibilidade de patrocínio por parte de empresas. Indicou que a Apex espera que o pavilhão seja uma referência na Exposição Universal em Osaka no próximo ano. Terá início no mês de abril com 170 países expositores, em uma ilha em Osaka, sendo uma oportunidade extraordinária de promoção do país na Ásia, que concentra boa parte do comércio no mundo. Destacou que o Brasil passou a ser o maior exportador de algodão do mundo, tendo o Sudeste da Ásia como um dos principais compradores do algodão brasileiro. Concluiu que o conceito do pavilhão brasileiro é emocionante, de forte inspiração da vida, da diversidade, da sustentabilidade, temas que o Brasil trabalha no sentido de ser uma referência para o mundo.

3. Comunicação dos Conselheiros

A Conselheira **Renata Amaral**, do Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO), reforçou que a ministra Simone Tebet participou de todas as viagens ocorridas para a América do Sul, com o presidente Lula e com o presidente da Apex-Brasil, Jorge Viana. Informou que o MPO tem realizado alinhamentos com a Apex, em especial com a área de Inteligência para envolver a Agência no projeto Rotas de Integração, liderado por aquele Ministério. Ressaltou que em maio, foi publicado o Decreto 12.034 que cria a Comissão Interministerial de Infraestrutura e Integração Regional, com participação do MDIC, MRE, Casa Civil, Fazenda, iniciando um cronograma de trabalho para



envolver os ministérios e a Apex-Brasil em cada uma das 5 (cinco) rotas de integração que estão sendo trabalhadas pelo MPO. Concluiu enfatizando a importância da participação da Agência e dos entes subnacionais e setor privado. Por fim, agradeceu a parceria da Apex-Brasil e demais órgãos e instituições presentes na reunião para a consecução do projeto.

A diretora de negócios, **Ana Repezza**, complementou as informações da conselheira ao ratificar que as áreas de Inteligência e de atração de Investimentos da Agência tem atuado na construção da estratégia de envolvimento dos entes subnacionais, e que como a Apex é a representante da América Latina para a WAIPA, associação mundial das agências de atração de investimentos, a Apex utilizará dessa possibilidade de articulação com as outras agências de atração de investimento dos países fronteiriços para desenvolver estratégias de atração de investimento conjunto para viabilização das rotas, uma ação prevista para o próximo semestre.

O embaixador **Laudemar Aguiar**, agradeceu a apresentação do presidente da Apex-Brasil, e reforçou a importância da crescente parceria com a Agência e com os diversos ministérios, MPO, MCTI, e entidades, e a relevância das ações conjuntas com os demais stakeholders do que denominou, Comunidade de Negócios, CNI, CNA, SEBRAE. Comunicou que, nas próximas semanas, ocorrerá a recepção da primeira-ministra de Bangladesh, com a preparação de um seminário empresarial com a participação da Apex, CNI, CNA, e outros ministérios, MDIC, SEBRAE, parceria que ocorre no exterior e no Brasil. Informou que a diversidade do Brasil tem sido destacada, a diversidade regional, contando com a participação de empresas do Norte e Nordeste, a de gênero étnico-racial. Cientificou que os SECOMS e SECTECS estão passando por uma reestruturação visando a redistribuição de pessoal nos mercados e reforçou a importância do encontro da Apex, SECOMS e SECTES que ocorrerá no Sudeste Asiático e Ásia, considerando os números do comércio exterior do Brasil para o continente.

O conselheiro **Bruno Quick**, reforçou a fala da diretora Ana Repezza de avanço na parceria sistêmica. Citou como exemplo as ações do Juntos pelo Agro, e na área de inovação, como o Web Summit que neste ano terá a participação de 400 startups. Fez destaques a ações em Moçambique, a edição nacional de inovação, em Santa Catarina, e que, em 2025, será da América Latina, a Startup Summit-Latam. Reforçou a importância de caminhar juntos, para a potencialização dos resultados, a atuação do SEBRAE, indiretamente via Embratur, mais diretamente articulados no apoio à Casa Brasil, na questão do meio ambiente, especialmente com a COP 30, e dos biomas da Amazônia.

O conselheiro **Frederico Lamego**, informou que a CNI está em vias de celebrar um novo convênio com a Apex, e que está ocorrendo uma reformulação da área Internacional da Confederação. Defendeu mais sinergia com a agenda de cooperação técnica e científica, sobretudo, na agenda do Nova Indústria Brasil, e o fortalecimento da agenda com África. Citou que o SESI estruturou 11 centros de formação profissional com recursos da ABC, com projetos em Marrocos e em outros países. Reforçou, que, na sua visão, há necessidade de ser mais agressivo com a África, uma vez que Índia e Turquia estão ocupando esse espaço. Comunicou que a CNI, normalmente, organiza um conjunto de ações de encontros empresariais e que, ocorrerão, no ano, encontros na Alemanha, o EBA, e na sequência, na Suécia e no Japão. Sugeriu a compatibilização das agendas das ações que ocorrerão dos demais órgãos e entidades, ressaltando que a visita a China resultou em acordos e atração de um centro de pesquisa a ser instalado no Brasil. Reforçou a importância de conectar a promoção comercial e a atração de investimentos com a transferência de tecnologia garantindo longevidade nos investimentos.

O conselheiro, **Marcelo Bertoni**, apresentou-se aos demais conselheiros, informando que esteve no escritório da Apex em Bruxelas, e na sua visão, a CNA precisa estar mais presente na Europa, apresentando o setor e, atuando nos normativos que estão sendo



propostos, e reforçou a importância de estar em conjunto com a Apex nessa atuação. Finalizou, agradecendo colocando-se à disposição para contribuir.

Ao final dos trabalhos, o **presidente do Conselho, Geraldo Alckmin**, deu as boas-vindas ao conselheiro Marcelo Bertoni, agradeceu aos conselheiros e conselheiras e ao presidente Jorge Viana, encerrando a reunião com duas boas notícias. A primeira delas, comunicou que, no ano passado, o desmatamento na Amazônia apresentou queda de 50%, e, que esse ano, além dos 50% caiu mais 38%. A segunda, é sobre a inflação, com expectativa de que, em junho, teríamos em torno de 0,30% e o IPCA foi de 0,21%. Então, essa ótima notícia na questão inflacionária.

Esgotadas as manifestações encerrou os trabalhos.

Brasília, 11 de julho de 2024.

GERALDO JOSÉ RODRIGUES ALCKMIN

Vice-Presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços
Presidente do Conselho Deliberativo

DAISY APARECIDA BARRETTA

Secretária Executiva da Diretoria Executiva e dos Órgãos Colegiados da Apex-Brasil